**13ª CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto**

**13 a 18 de junho de 2018**

**13ª CINEOP TERMINA NESTA SEGUNDA E REFORÇA SEU PAPEL COMO INSTRUMENTO DE LUTA PELA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL**

*Evento contou com a presença de mais de 320 profissionais do audiovisual em uma programação intensa e gratuita, que beneficiou um público estimado em 18 mil pessoas*

Em seis dias, a **13ª CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto** reforçou, mais uma vez, seu propósito como instrumento de reflexão e luta pela salvaguarda do patrimônio audiovisual brasileiro em diálogo com a educação. Entre os dias **13 e 18 de junho**, a cidade histórica mineira recebeu mais de 320 profissionais do audiovisual, pesquisadores, críticos, acadêmicos, preservadores, jornalistas e representantes de entidades de classe para conhecer, discutir, dialogar e pensar o cinema como patrimônio – uma iniciativa pioneira em âmbito nacional. Além de sessões de filme, o evento contou com a realização de debates, oficinas, cortejo da arte, exposição, lançamento de livros e shows.

A CineOP está estruturada em três eixos – Preservação, História e Educação – cada uma delas com uma curadoria e temática específica. Juntas, elas deram origem a uma programação intensa e gratuita, composta por **134 filmes** (18 longas, cinco médias e 111 curtas-metragens), vindos de **12 estados brasileiros** (BA, CE, ES, GO, MG, RJ, SP, PB, PE, PR, RS, SC) e **três países** (EUA, Espanha e França). Tudo isso dividido em **seis mostras temáticas: Histórica, Preservação, Contemporânea, Educação, Mostrinha e Cine-Escola**. O evento recebeu ainda **sete convidados internacionais de quatro países**, Estados Unidos, França, Espanha e Uruguai.

“*A CineOP inaugura, em 2018, uma ampliação do diálogo com o setor, ao estender as reflexões sobre a preservação também para a indústria. Do ponto de vista da educação, percebemos um avanço muito grande ao propor, para esta edição, a discussão sobre a escola pública, qual é seu papel como espaço físico, como conteúdo e sobre as pessoas que ali estão se formando. Na temática Histórica, em comemoração aos 50 anos da Tropicália, promovemos o diálogo entre o cinema e outras artes, como esta contracultura se configurou na década de 1970 e como olhar contemporâneo pode trazer outras formas de perceber este movimento*”, resume a **diretora da Universo e coordenadora geral do evento, Raquel Hallak**.

A 13ª CineOP homenageou a atriz **Maria Gladys**, figura emblemática do Cinema Novo e Marginal. Com longa trajetória – a artista é dona de uma trajetória que soma 60 anos – ela recebeu o Troféu Vila Rica em uma emocionante cerimônia, na qual agradeceu, se emocionou e relembrou parte de sua história. A Mostra Homenagem exibiu quatro filmes, entre eles o raro ***Maria Gladys, uma atriz brasileira****,* dirigido por Norma Bengell em 1980.

A **Temática Histórica**, com curadoria de **Lila Foster e Francis Vogner dos Reis**, teve como tema a *“Vanguarda Tropical: cinema e as outras artes”*. A seleção revisitou produções artísticas brasileiras das décadas de 1960 e 1970, com a exibição de 17 filmes realizados por artistas conectados ao movimento tropicalista.

A **Temática Preservação**, que tem à frente **Inês Aisengart e José Quental**, defendeu as bases de um debate mais amplo e articulado entre os diferentes atores da cadeia do audiovisual tendo o patrimônio audiovisual como foco central a partir do tema *“Fronteiras do Patrimônio Audiovisual”*. Neste recorte, foram exibidos oito filmes, entre eles ***O Atalante***, obra-prima do francês Jean Vigo; o acervo do capixaba de Orlando Bomfim, neto e ***Dawson City – A Cidade Congelada***, do cineasta norte-americano Bill Morrison.

Já a **Temática Educação**, que trouxe o tema *“Escola: Memória do Futuro”*, colocou a escola no centro das atenções. A curadoria de **Adriana Fresquet** colocou em evidência o conceito e a noção de “memória do futuro”, a importância da escola como algo que conserva, cuida e produz memória a cada segundo, num presente ativo, ao mesmo tempo antecipando o futuro, imaginando-o, sonhando o mundo que quer habitar como gesto de invenção. Foram exibidos **69 curtas** produzidos em contexto escolar, além de dois médias, ***Teoria da Escola***, de Maximiliano Valerio López, e ***Elogio da Escola***, de alunos e professores da Escola de Bordils | Associação A Bao A Qu; e um longa, ***Abecedário de Educação – Jorge Larossa***, de Adriana Fresquet.

Reforçando sua preocupação com a preservação e o resgate histórico, a CineOP exibiu quatro filmes em 35 mm, três curtas - ***Das Ruínas à Rexistência*** (Carlos Adriano, 2007-2009), ***À Meia-Noite Com Glauber*** (Ivan Cardoso, 1997) e ***O Som ou Tratado de Harmonia*** (Arthur Omar, 1984) – e um longa, ***Caveira My Friend*** (Álvaro Guimarães, 1970).

**OFICINAS E SEMINÁRIO**

Esta edição da CineOP ofereceu **quarto oficinas, dois workshop internacionais e uma master class**, certificando assim **280 participantes**. O evento também promoveu o **13º Seminário do Cinema Brasileiro: Fatos e Memória**, com a participação de **79 profissionais** no centro de **20 debates**.

O professor, autor e ensaísta **Jorge Larrosa** (Espanha) ministrou o workshop “Revelação da Escola”, com conteúdo e enfoque no cinema e arte como procedimentos para revelar ou trazer à presença a materialidade e forma da escola (seus espaços, seus tempos, seus objetos, suas atividades, seus sujeitos, seus gestos).

**Céline Ruivo** (França), integrante da Fédération Internationale des Archives du Film e diretora na Cinemateca Francesa, compartilhou suas experiências no workshop sobre a Comissão técnica da Federação Internacional de Arquivos Fílmicos - FIAF, da qual é coordenadora.

O Encontro Nacional de Arquivos trouxe o multiartista **Bill Morrison (EUA)** para a master class “Processo de Criação, Pesquisa e os Arquivos Audiovisuais”, na qual falou sobre seu processo de criação, suas pesquisas sobre os materiais e sobre sua relação com os arquivos audiovisuais.

**CINE-ESCOLA**

O **Cine-Expressão**, programa socioeducacional-cultural que une as linguagens educação e cultura, com foco na formação do cidadão a partir da utilização do audiovisual no processo pedagógico interdisciplinar, contou com a participação de **15 escolas da rede pública de**ensino, com **mais de 3.500 alunos e educadores inscritos**. Foram realizadas **oito sessões cine-escola e cine-debates**, com nove curtas e um longa, para crianças a partir de cinco anos e jovens a partir de 14.

**LANÇAMENTO DE LIVROS**

A CineOP foi palco para o lançamento de **seis títulos** fundamentais para a história e análise do cinema. São eles: *“Filmes históricos no ensino de história”*, de **Arthur Versiani Machado;***“História em movimento: os Cinejornais de Minas Gerais”*(Realização Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte / Fundação Municipal de Cultura, organizado por **Isabel Cristina Felipe Beirigo**; *“Nova História do Cinema Brasileiro I e II”*, organizado por **Fernão Pessoa Ramos e Sheila Schvarman**, *“Pessoas com necessidades especiais no cinema”*, organizado por **Margareth Diniz, Mônica Maria FaridRahme, Inês Assunção de Castro Teixeira e José de Sousa Miguel Lopes;***Ver e Ver Como – Cinema, Filmes e Cineastas Marcantes”*, escrito por **Humberto Pereira da Silva; e** *“Elogio da Escola”*, do espanhol **Jorge Larrosa**.

**PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA**

A curadoria artística da 13ª CineOP foi realizada por meio da parceria cultural com o Sesc, em diálogo direto com a temática histórica. Foram **nove shows**, além das performances dos DJs convidados. A ampliação da capacidade de público do Sesc Cine Lounge, com a montagem de um telão externo, permitiu que um número ainda maior de pessoas pudesse prestigiar a animada programação noturna do evento.

O tradicional Cortejo da Arte reuniu 11 grupos artísticos para celebrar o Ano do Patrimônio Cultural de Ouro Preto, em comemoração aos 320 anos da chegada de Antônio Dias, bandeirante paulista fundador do arraial que deu origem à cidade; 80 anos de tombamento, pela Unesco; e 280 anos do nascimento de Aleijadinho, patrono das artes brasileiras, um de seus filhos mais ilustres.

Duas rodas de conversa, uma com a homenageada Maria Gladys e outra com o músico Tom Zé, lotaram o Hall de Convivência do Centro de Convenções. O futebol, paixão, também teve destaque do evento. Para a estreia do Brasil na Copa do Mundo, foi criada uma programação especial, com intervenção artística, apresentação de DJ e, é claro, muita animação.

**MOVIMENTAÇÃO REGIONAL**

A movimentação gerada pela CineOP impacta positivamente no dia a dia de Ouro Preto, com o aquecimento do comércio e da economia local, além do benefício direto trazido para as escolas e estudantes. Outro movimento importante, que trará ganhos não só para a cidade e a população, mas também para a cultura e histórica nacional, reforçando a preocupação do evento com a preservação, foi o anúncio sobre a revitalização do Cine Vila Rica. Por meio de uma parceria entre a Universo Produção, o Governo de Minas Gerais e a Universidade Federal de Ouro Preto, o cinema, um dos mais antigos da América Latina, será reformado. O cronograma de execução será divulgado em breve.

**ESTRUTURA**

A expressividade da CineOP também está representada pela infraestrutura montada para a realização do evento, que ocupa **três espaços da cidade**: **o Cine Vila Rica** (plateia de 700 lugares), **Centro de Artes e Convenções** (sede do evento, cine-teatro, auditórios, Sesc Cine Lounge Show, ações de formação e reflexão) e **Praça Tiradentes** (Cine BNDES na Praça), palco de acontecimentos sociais, culturais e históricos localizada no coração da cidade, com a instalação de 1000 lugares. A CineOP contou com a cobertura jornalística de 42 veículos de imprensa, representados por 54 jornalistas. Foram credenciados nove hotéis e pousadas e nove restaurantes.

\*\*\*

**Toda a programação é oferecida gratuitamente ao público.**

Link para fotos

https://www.flickr.com/photos/universoproducao

\*\*\*

Acompanhe a **13ª CineOP - Mostra de Cinema de Ouro Preto**e o programa Cinema Sem Fronteiras 2018.

Participe da **Campanha #EufaçoaMostra**Na Web: [**cineop.com.br**](http://www.mostratiradentes.com.br/)  
No Twitter: @**universoprod**No Facebook: **universoproducao / CineOP**No Instagram: **@universoproducao**Informações pelo telefone: **(31) 3282-2366**

\*\*\*

Serviço

**13ª CINEOP -  MOSTRA DE CINEMA DE OURO PRETO | 13 a 18 de junho de 2018**

**LEI FEDERAL DE INCENTIVO A CULTURA**

Patrocínio:  TAESA, CBMM, ITAÚ

Parceria Cultural: **Sesc em Minas e Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP**

Fomento: **CODEMGE|GOVERNO DE MINAS GERAIS**

Apoio: **Cinema do Brasil, Instituto Universo Cultural,Café 3 Corações, Prefeitura de Ouro Preto, Embaixada da França no Brasil,Rede Globo Minas, TV Escola, Dimas/Funceb, Cinemateca Brasileira, Parque Metalúrgico Augusto Barbosa|Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto, Adop**

Idealização e realização: **UNIVERSO PRODUÇÃO**

**MINISTÉRIO DA CULTURA - GOVERNO FEDERAL|ORDEM E PROGRESSO**

**LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO EVENTO**

**Centro de Artes e Convenções**

**Praça Tiradentes**

**Cine Vila Rica**

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**Universo Produção**| (31) 3282.2366 - Laura Tupynambá e Lívia Tostes – (31) 99493.0775 [imprensa@universoproducaocom.br](mailto:imprensa@universoproducaocom.br)

**ETC Comunicação** | (31) 2535.5257 |99120.5295 - / Núdia Fusco - [nudia@etccomunicacao.com.br](mailto:nudia@etccomunicacao.com.br)

Luciana d’Anunciação – [luciana@etccomunicacao.com.br](mailto:luciana@etccomunicacao.com.br) /

Produção de textos: Marcelo Miranda